



**amorim cork NEWS LETTER**  
Inauguração do Laboratório Central, 1500 m<sup>2</sup>, em Barrancoville  
Maior Secador de país, em Barrancoville, inaugurado em Novembro  
Inauguração da Nova Unidade fabril em Ponte de Lima

**AMORIM NEWS**  
Inauguração da Nova Unidade fabril em Ponte de Lima  
Maior Secador de país, em Barrancoville, inaugurado em Novembro  
Inauguração do Laboratório Central, 1500 m<sup>2</sup>, em Barrancoville

**AMORIM NEWS**  
Inauguração da Nova Unidade fabril em Ponte de Lima  
Maior Secador de país, em Barrancoville, inaugurado em Novembro  
Inauguração do Laboratório Central, 1500 m<sup>2</sup>, em Barrancoville

**AMORIM NEWS**  
Inauguração da Nova Unidade fabril em Ponte de Lima  
Maior Secador de país, em Barrancoville, inaugurado em Novembro  
Inauguração do Laboratório Central, 1500 m<sup>2</sup>, em Barrancoville

**eN letter**  
Rios na África do Sul  
Estão a trabalhar para o futuro deste país  
Acordo entre CORTICEIRA AMORIM, entidades governamentais e ONG's

**AMORIM NEWS**  
Desoortigamento, o regresso pelo após ciclo  
Anualmente, entre meados de maio e meados de agosto, homens e mulheres percorrem as florestas de sobro à procura de todos os sobrovetos com a maciça que indica estarem novamente prontos para a extração da sua casca. Ciclos de nove a anos, tantos quanto são necessários para a completa regeneração do Quercus Ilex L. O desovetado indica, em cada movimento, confirma a perda, a destreza e a habilidade necessárias para o processo: o castor de madeira, reservado apenas a quem combine profundamente a prática, a técnica e o know-how que permitem executar o especializado trabalho com jactância e precisão. Tudo num ritmo que nunca é igual. Apenas uma certeza: a de um regresso ciclo após ciclo.

**AMORIM NEWS**  
Inauguração da Nova Unidade fabril em Ponte de Lima  
Maior Secador de país, em Barrancoville, inaugurado em Novembro  
Inauguração do Laboratório Central, 1500 m<sup>2</sup>, em Barrancoville

**AMORIM NEWS**  
Inauguração da Nova Unidade fabril em Ponte de Lima  
Maior Secador de país, em Barrancoville, inaugurado em Novembro  
Inauguração do Laboratório Central, 1500 m<sup>2</sup>, em Barrancoville

**AMORIM NEWS**  
Inauguração da Nova Unidade fabril em Ponte de Lima  
Maior Secador de país, em Barrancoville, inaugurado em Novembro  
Inauguração do Laboratório Central, 1500 m<sup>2</sup>, em Barrancoville

**AMORIM NEWS**  
Acordo entre CORTICEIRA AMORIM, entidades governamentais e ONG's  
CORTICEIRA AMORIM numa inovadora parceria para a Valorização e Sustentabilidade do Sobro e da Biodiversidade Associada

**AMORIM NEWS**  
AMORIM NEWS  
AMORIM NEWS  
AMORIM NEWS

- 
- 3** Opinião  
*António Rios de Amorim*
- 4** Amorim News: 40 anos à volta da cortiça
- 10** Novo estudo confirma superioridade ambiental das rolhas naturais
- 12** *Sommeliers* do Zimbabué partilham história inspiradora em Portugal
- 15** Amorim Cork abre duas novas fábricas
- 16** Corticeira Amorim promove construção sustentável em Londres
- 18** Bionatural, da Wicanders Wise, distinguida com Green Collection Award na DOMOTEX
- 20** Corticeira Amorim distinguida nos prémios Caixa ESG
- 22** Rumo ao futuro com compromisso e ambição
- 26** Floresta: mais 2500 sobreiros plantados por voluntários da Corticeira Amorim
- 28** Em memória  
*António Ferreira Amorim*



## Amorim News: 40 Anos de Futuro

Dependendo da franja de tempo que analisamos, 40 anos pode ser muito tempo, ou um instante. Seja como for, para a Corticeira Amorim, assinalar 40 anos de publicação, ininterrupta, de uma revista, a Amorim News, que começou como uma newsletter desenhada para levar as notícias do grupo a Portugal e ao mundo, é motivo de enorme orgulho e satisfação. E, acredito, um exemplo do espírito pioneiro e resiliente que desde sempre nos caracterizou, não apenas há quatro décadas, mas desde a nossa fundação, no final do século XIX. Quando Américo Amorim, um comunicador nato, decidiu que estava na altura de criar uma publicação periódica que espelhasse e difundisse as principais notícias do mundo da cortiça e, por inerência, do grupo que liderava, muito poucas empresas em Portugal o faziam. Fazê-lo, desde o primeiro número, lançado em junho de 1984, com edições em francês e inglês (que rapidamente se expandiram para outros idiomas, como o alemão e o castelhano), refletindo a dimensão internacional do grupo, e respondendo ao desafio de fortalecer a proximidade com cada um dos nossos parceiros e clientes, na lógica de “Nem um só mercado, nem um só cliente, nem uma só divisa, nem um só produto”, era ainda mais audaz. Ao longo dos anos, a Amorim News testemunhou os momentos mais relevantes da história do grupo e acompanhou, nas suas páginas, o crescimento e a diversificação da Corticeira Amorim. Se no início as notícias incidiam sobretudo no universo das rolhas, rapidamente a publicação passa a integrar conteúdos de outras unidades de negócio, espelhando a diversidade de aplicações da cortiça, a sua espantosa capacidade de se reinventar e surpreender, e de brilhar em inúmeros projetos de referência.

Neste número, celebrando 40 anos de histórias, quisemos mergulhar nos arquivos da Amorim News e destacar os momentos, os projetos e os protagonistas que mais nos marcaram. Percorrendo centenas de artigos, selecionámos histórias emblemáticas que nos ajudam a compor um retrato multifacetado da cortiça e da Corticeira Amorim. Organizados por áreas temáticas – da centralidade da cortiça à inovação sem a qual a liderança não é possível, das figuras que marcaram o percurso da empresa às parcerias internacionais, das aquisições à sustentabilidade que permeia toda a nossa trajetória e aponta o nosso futuro – são histórias que ainda hoje nos inspiram a fazer mais e melhor.

Ao longo de centenas de páginas, num total de mais de 150 números da Amorim News, e com o contributo de todas as pessoas que colaboraram para que a revista mantivesse o seu perfil inovador, plasmando o grande potencial da cortiça, revisitamos o caminho que fizemos nos últimos 40 anos, conscientes de que, enquanto líderes da indústria da cortiça, esta só pode ser uma retrospectiva de olhos postos no futuro. Porque é disso que se trata: continuar, incansavelmente, a afirmar o valor da cortiça, a partir das suas características intrínsecas. Expandir o potencial de um material incrível, e levá-lo ainda mais longe, com humildade e ambição, a partir da diferenciação e inovação que nos caracterizam, sempre em harmonia com a Natureza, de onde tudo parte, e onde tudo regressa.

**ANO 40**  
NÚMERO 4  
JUNHO 2024

**Sede**  
Rua Comendador Américo  
Ferreira Amorim, n.º 380  
4535-186 Mozelos VFR  
Portugal

**Propriedade**  
Corticeira Amorim

**Coordenação**  
Carlos Bessa

**Redação**  
Editorialista  
Inês Pimenta

**Opinião**  
António Rios de Amorim

**Edição**  
Corticeira Amorim

**Projeto gráfico**  
Studio Eduardo Aires  
Studio Dobra  
(paginação)

**Tradução Inglês**  
Sombra Chinesa

**Tradução Alemão,  
Espanhol, Francês**  
Expressão

**Impressão e Acabamento**  
Lidergraf – Artes Gráficas, S.A.

**Distribuição**  
Iberomail Correio  
Internacional, Lda  
CTT – Correios de Portugal, SA

**Embaladora**  
Porenvel Distribuição,  
Comércio e Serviços, S.A.

**Periodicidade**  
Trimestral

**Tiragem**  
18.560 exemplares

**Depósito Legal**  
386409/15



A Corticeira Amorim, S. G. P. S., S.A. compromete-se a proteger e a respeitar a sua privacidade. Poderá deixar de receber a Amorim News em qualquer altura. Para o efeito, envie-nos um email para [press@amorim.com](mailto:press@amorim.com). Para mais informações sobre as nossas práticas de privacidade, bem como sobre o exercício dos seus direitos relativos aos seus dados pessoais, consulte a nossa Política de Privacidade, disponível em [www.amorim.com](http://www.amorim.com)

---

# Amorim News: 40 anos à volta da cortiça

Em junho de 1984, era lançado o primeiro número da Amorim Cork News Letter. Uma revista quadrimestral que nascia por iniciativa da Amorim & Irmãos, com o objetivo de difundir as principais notícias da cortiça e, por inerência, do universo Amorim. Desde o início, a Amorim News é publicada também em inglês e francês, chegando a um elevado número de colaboradores e colaboradoras, parceiros e clientes. E hoje calcula-se que tenhamos distribuído, ao longo dos anos, mais de três milhões de exemplares impressos. Acompanhando a expansão e diversificação do grupo, a publicação foi evoluindo, integrando conteúdos de todas as áreas de negócio, dando inclusivamente origem a publicações autónomas das diferentes unidades, com títulos próprios.



## Levar a Corticeira Amorim às pessoas

Uma publicação única no seu tempo, e em certo sentido, à frente do seu tempo, quatro décadas depois da sua criação – impulsionada por Américo Amorim, que liderou o grupo com uma enorme consciência da relevância da comunicação – a Amorim News continua a ser reconhecida e valorizada pela sua visão, pelos seus conteúdos e pela sua consistência. Mantendo-se fiel à sua razão de ser – comunicar, em primeira mão, as realizações do grupo, mantendo a proximidade com as pessoas – a Amorim News transforma-se e evolui, sem perder nunca a sua identidade. As suas páginas acompanham o percurso da Corticeira Amorim, e nesse movimento, refletem também o que se passa no país e no mundo.

## A Cortiça

Ao longo de 40 anos de edições de Amorim News, a palavra que mais se repete, sem dúvida, é “cortiça”. Em português, ou em qualquer dos quatro idiomas em que é atualmente publicada a revista, a palavra aparece em títulos, destaques, chamadas de capa, e em milhares de parágrafos. Do universo das rolhas, onde tudo começou, e a Amorim News também, a aplicações revolucionárias, a cortiça está no centro, e não podia ser de outra forma. Elevar uma matéria-prima tão nobre como a cortiça, expandindo o seu leque de aplicações, desafiando os limites da imaginação, é um verdadeiro desígnio da Corticeira Amorim. Isso está bem claro nas páginas que a Amorim News dedica a alguns dos mais incríveis projetos de referência mundial. Levando a cortiça pelo mundo, e levando-a sempre mais longe, a cortiça aparece a representar Portugal (no pavilhão de Portugal nas exposições mundiais de Hannover em 2000 e de Shanghai em 2010, ou na maior instalação de cortiça do

mundo, no Archi Summit, no Pavilhão de Portugal, em 2017); aliada à arquitetura e às artes, no pavimento da Sagrada Família de Gaudí, numa instalação no Museu Victoria & Albert de Londres ou num jardim sustentável criado por Tom Dixon, ou ainda um projeto icónico que uniu Herzog & de Meuron e Ai Weiwei para o Serpentine Summer Pavilion 2012, em Londres. No campo do design, a coleção Materia, lançada em Milão em 2011, convida grandes nomes do design nacional e internacional a pensar e projetar objetos de cortiça, revelando as características e potencialidades únicas do material. Um material terreno, mas que chega ao espaço e, também, às páginas da Amorim News logo em 2002, num artigo sobre a incorporação de cortiça no *rocket* DELTA IV e, vinte anos depois, nas primeiras explorações a Marte. Afinal, um material que ninguém se cansa de louvar, como sugere no título da edição de maio de 2022: “O mundo (quase) perfeito é de cortiça!”



## Institucional

Mais de 150 anos de história também são feitos de mudanças, grandes marcos e celebrações. Ponto de encontro privilegiado dos colaboradores e colaboradoras do grupo, as páginas da Amorim News também dão espaço a temas de carácter institucional, que testemunham momentos especialmente relevantes na trajetória da Corticeira Amorim e reforçam o sentimento de pertença. A edição de dezembro de 2019 da Amorim News é inteiramente dedicada aos 150 anos do grupo, e à estreia de uma nova identidade visual, desenvolvida pelo Studio Eduardo Aires, que se refletiu, também, no design da própria revista. Décadas antes, o 75º aniversário da Amorim & Irmãos, também tinha sido tema de capa em abril de 1997, assim como a nova imagem do Grupo Amorim, criada pela Landor, lançada em 1998, que deu origem a uma edição especial da Amorim News. Na primeira década do novo milénio, a inauguração de duas novas unidades industriais, em Ponte de Sor e Coruche, também tem destaque na publicação. Cruzando a história da cortiça e a história da família Amorim, a abertura do Museu do Fundador original, é o grande tema de capa em outubro de 2006, para regressar, completamente renovado e com o nome de Heritage House, em dezembro de 2023.

## Sustentabilidade

O mote “Sustentável por natureza” pode até refletir o presente, mas na verdade a sustentabilidade faz parte do ADN da Corticeira Amorim, e permeia todo o seu caminho. Como tal, não podia deixar de estar presente com grande destaque nas páginas da Amorim News, e isso aconteceu logo em janeiro de 1988, com um artigo que assinala os 25 anos da Corticeira Amorim (futura Amorim Cork Composites, que nasce em 1963 da necessidade de aproveitamento de todos os desperdícios da cortiça), com um título que evidencia bem as duas apostas estratégicas do grupo “Um compromisso de um quarto de século com a natureza e a tecnologia”. A publicação do primeiro relatório de sustentabilidade da

Corticeira Amorim, um marco na história do grupo, tem honras de capa em julho de 2007, assim como a parceria assinada entre a Corticeira Amorim, entidades governamentais e ONGs, pela valorização e sustentabilidade do sobreiro e biodiversidade associada (outubro de 2007). Ainda no capítulo sustentabilidade, entre as centenas de notícias sobre o tema, destaque para o lançamento do primeiro selo de cortiça do mundo (2008), para o prémio de sustentabilidade da revista The Drinks Business (2010) e, mais recentemente, para a notícia sobre a aquisição da Herdade da Baliza (2018), e o futuro do Montado a partir da tecnologia – “Montado: uma floresta 4.0”





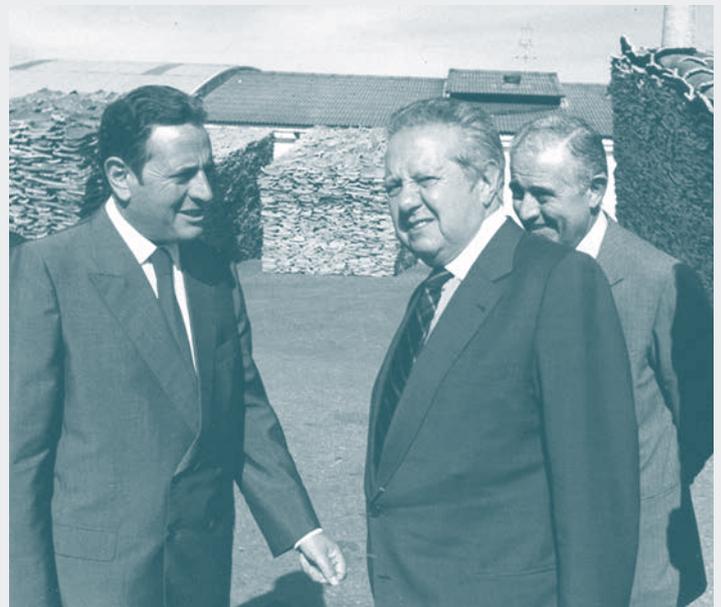
1985: Visita do General Ramalho Eanes juntamente com o Presidente da Áustria e Américo Amorim.



1986: Receção da Rainha Isabel II a Portugal contou com a presença de Américo Amorim.



1985: Américo Amorim acompanha a visita do Presidente da República Popular da China a Portugal.



1987: Visita do Presidente da República Portuguesa Mário Soares às empresas do Grupo Amorim.

## Relações Institucionais

Logo no primeiro número, publicado em junho de 1984, fica bem clara a relevância das relações institucionais no seio do grupo. Uma fotografia de Américo Amorim dando as boas-vindas ao Presidente da República, General Ramalho Eanes, presente na inauguração do Laboratório Central, uma unidade de inovação transversal a todas as empresas do grupo, tem honras de abertura. Foi nesta ocasião, também, que Américo Amorim foi condecorado com o grau de Comendador da Ordem do Mérito Agrícola e Industrial. Ramalho Eanes visitará de novo a Corticeira Amorim em duas outras ocasiões: com o Presidente da Áustria, um país já na altura estratégico

para o grupo, representando cerca de 25% da “dinâmica comercial” da Corticeira Amorim e, meses mais tarde, acompanhando a visita do Presidente da República Popular da China. A criação da Hungarocork-Amorim, a primeira empresa industrial mista luso-húngara, resultante da associação a duas empresas estatais húngaras, é outro exemplo da relevância estratégica e projeção internacional do grupo, assim como o convite a Américo Amorim para estar presente na receção da Rainha Isabel II, em visita oficial a Portugal. Em 1987, após a adesão de Portugal à CEE, é a vez do Presidente da República, Mário Soares, visitar várias empresas da Corticeira Amorim.



# Rede Internacional

A história da Corticeira Amorim é feita de encontros e alianças, que abrem horizontes e alargam uma visão vencedora. Ao longo das décadas, as parcerias e aquisições que permitiram robustecer e expandir o negócio foram muitas vezes notícia na Amorim News. Valorizando as relações com os parceiros internacionais do grupo, no final de 1997, a Amorim News assinala os 150 anos da Carl Ed. Meyer, subsidiária do grupo na Alemanha, num evento com forte presença institucional em Bremen, na Alemanha. No número seguinte, a capa é dedicada aos 30 anos de parceria frutuosa entre a Corticeira Amorim e o grupo austríaco Schiesser, com grande impacto na Europa de Leste, mas também no extremo Oriente, Índia e China. Na viragem para o novo milénio, em julho de 1999, o grupo inaugura a sua primeira unidade de produção de rolhas nos antípodas, em Dandenong South, na Austrália. Cruzando sustentabilidade e parcerias internacionais, a adesão da companhia American Airlines ao programa de reciclagem de rolhas ReCORK, nos Estados Unidos, é tema em destaque na Amorim News de julho de 2009.



# Inovação e Desenvolvimento

A inovação tem várias caras, do produto e dos processos à publicidade. É um dos motores de desenvolvimento da Corticeira Amorim, transversal a todas as unidades de negócio. Por isso, é um tema que atravessa as quatro décadas da Amorim News. Já em 1995, a reestruturação industrial no seio da empresa, com o objetivo de “racionalizar a estrutura produtiva” é tema de capa. Em 2011, a inovadora campanha Protect the Flavour, que enaltece a qualidade insuperável da rolha de cortiça salta para capa da Amorim News. Ainda no campo das rolhas, a solução Helix, que parte do binómio rolha-garrafa para revolucionar o packaging de vinho, é notícia em 2013, e o lançamento de NDtech, a tecnologia que permite oferecer a primeira rolha com garantia de TCA não detetável é capa em janeiro de 2016. O projeto Metamorphosis (2013), que explora as possibilidades

da aplicação da cortiça concebidas por grandes nomes da arquitetura e do design contemporâneo e o Centro de Inovação Colaborativa e Investigação Aplicada da Amorim Revestimentos, construído em 2015, também são chamados com grande destaque para a Amorim News. Das carruagens do metro da Siemens (2012), aos relvados do Euro 2016, ao lançamento do Hydrocork, o primeiro pavimento flutuante resistente à água, em 2014, a inovação está por todo o lado, no mundo da cortiça, e a Amorim News capta esse espírito disruptivo e construtivo.





# Américo Amorim

Um comunicador nato – costumava dizer “Quem não comunica, morre” – Américo Amorim era dono de um espírito visionário, sempre à frente do seu tempo. A criação da Amorim News, em 1984, é testemunho disso mesmo. Desde o início, Américo Amorim determinou que a publicação fosse traduzida para inglês e francês (mais tarde viriam o alemão e o castelhano), para garantir que as principais notícias e realizações do grupo chegassem a mercados estratégicos, fomentando a partilha e a proximidade. Agregando informação das diferentes unidades de negócio, garantiu

que a publicação cumpria o seu desígnio de levar as principais notícias e realizações do grupo ao maior número de pessoas possível, quer dentro da empresa, quer junto dos principais stakeholders, por todo o mundo. A figura carismática de Américo Amorim, enquanto empreendedor e grande promotor da cortiça, não passa despercebida nas páginas da Amorim News. São inúmeros os artigos, em contexto puramente empresarial ou com um teor mais diplomático, que dão conta do seu papel de relevo na liderança do grupo e no desenvolvimento e modernização do país.

## Outros Negócios

Se a cortiça está indubitavelmente no centro da atividade, ao longo da história a atividade do grupo diversificou-se, saindo do âmbito estrito da cortiça, para áreas tão diversas como a produção de vinhos, as telecomunicações, a imobiliária, o turismo e a banca. Temas que são, naturalmente, de interesse para a Amorim News, e é assim que a criação do Banco Nacional de Crédito, em 1991, ou abertura do Arrábida Shopping, em 1996, são capa da Amorim News. Em 2012, os vinhos da Quinta Nova, que recentemente haviam integrado o portefólio do grupo, são objeto de uma notícia de capa, a propósito de um artigo publicado no jornal *The New York Times*, noticiando o honroso segundo lugar da colheita de 2009, numa seleta lista de recomendações.



---

# Novo estudo confirma superioridade ambiental das rolhas naturais

O estudo “Análise de Ciclo de Vida”, realizado pela PwC e validado por peritos independentes, compara as rolhas Naturity® e dois vedantes artificiais (de plástico e alumínio) e conclui que a cortiça é significativamente superior em termos ambientais.



O estudo pretendia avaliar os potenciais impactos ambientais de cada um dos produtos ao longo do seu ciclo de vida, e os resultados foram claros: as rolhas naturais de cortiça da Amorim Cork são a solução mais verde e sustentável do mercado, evidenciando a sua supremacia ambiental face aos principais vedantes artificiais existentes, o plástico e o alumínio. Estes dados põem em evidência, uma vez mais, as credenciais de sustentabilidade imbatíveis da rolha de cortiça e a vantagem competitiva que encerra, afirmando-a como o melhor aliado na descarbonização da indústria do vinho. O estudo “Análise de Ciclo de Vida” foi realizado pela PwC numa abordagem *cradle-to-grave* (que incorpora o transporte, a fase de uso, e o fim do ciclo de vida do produto), de acordo com as diretrizes da norma ISO 14040 e submetido a uma revisão crítica por um comité de peritos externos independentes. Este estudo é a 15ª análise do ciclo de vida solicitada pela Amorim Cork para avaliar a sustentabilidade dos seus produtos. Tendo em conta as mudanças que têm vindo a ser promovidas no processo de fabrico da rolha de cortiça (incorporação de tecnologias anti-TCA, triagem automática e refrigeração, entre outras) foi considerado relevante atualizar a quantificação e comparação dos impactos ambientais das rolhas naturais *versus* os principais vedantes artificiais existentes no mercado, e perceber o que mudou em termos de consumo e emissões.



## Supremacia ambiental, vantagem competitiva

A confirmação da supremacia ambiental das rolhas naturais é particularmente relevante num momento em que tanto o setor vitivinícola como a sociedade em geral, estão cada vez mais conscientes da importância da escolha de produtos ecologicamente responsáveis. A comparação registada neste estudo vem reforçar as credenciais das rolhas de cortiça da Corticeira Amorim enquanto opção mais sustentável, sobretudo no seu contributo para a mitigação das alterações climáticas, pois as rolhas de cortiça são as únicas que apresentam uma pegada de carbono negativa em todo o seu ciclo de vida. O estudo comprova a superioridade das rolhas naturais de cortiça em cinco dos sete parâmetros analisados, nomeadamente o consumo de energia não

renovável, a emissão de gases com efeito de estufa (significativamente mais baixas no caso da cortiça devido ao sequestro de carbono da floresta de sobre), a produção de resíduos sólidos, a contribuição para a eutrofização das águas superficiais e a contribuição para a formação de oxidantes fotoquímicos. Para António Rios de Amorim, Presidente e CEO da Corticeira Amorim, o estudo “consolida, por um lado, a liderança global da Corticeira Amorim na área de I&D do segmento de rolhas e, por outro, as credenciais ambientais imbatíveis da cortiça. (...) Também são excelentes notícias para o setor vitivinícola, que cada vez mais encara a sustentabilidade como uma vantagem competitiva crucial para o seu crescimento futuro.”

---

# *Sommeliers* do Zimbabué partilham história inspiradora em Portugal

Resiliência, superação e descoberta. Esta é a história incrível de quatro refugiados do Zimbabué que desafiaram o destino e fizeram o que parecia impossível tornando-se *sommeliers* de sucesso na África do Sul e na Europa. Três deles - Joseph Dhafana, Marlvin Gwese e Pardon Taguzu - estiveram em Portugal, numa iniciativa conjunta da Corticeira Amorim e da Essência do Vinho, e partilharam com a Amorim News a sua experiência inspiradora.





A história de Joseph Dhafana, Marlvín Gwese, Pardon Taguzu e Tinashe Nyamudoka, quatro refugiados do Zimbabué que chegaram à África do Sul em busca de uma vida mais digna, tocou o mundo. Em pouco mais de uma década, construíram uma carreira prodigiosa no mundo dos vinhos, como *sommeliers* e atualmente também como produtores, uma história ainda mais incrível quando pensamos que partiram de uma folha completamente em branco. No seu país de origem, o vinho era a exceção. No início dos anos 2000, a situação no Zimbabué era complicada, com a economia a desmoronar-se, o que obrigou muitas pessoas a deixarem o país. Na vizinha África do Sul, a indústria vinícola, a par do setor da restauração, era a única que aceitava estrangeiros, como explica Pardon. Era a única oportunidade e havia que aproveitá-la.

## A descoberta do vinho

Antes de chegarem à África do Sul, nenhum deles tinha provado uma gota de vinho. É no país que os acolhe, trabalhando em restaurantes para ganhar a vida, que descobrem essa “bebida adorável chamada vinho”, nas palavras de Joseph. É aí que desponta a curiosidade. E que começam também os desafios. Trabalhando duro, estudando muito, os *sommeliers*, com percursos autónomos, mas ligados, começam a ganhar nome e a serem reconhecidos na África do Sul. É nessa altura que Jean-Vincent Ridon, *sommelier* estrela na África do Sul, os desafia a fazerem o que parecia impossível: participar no World Blind Wine Tasting Championship. “Em 2017, Jean Vincent disse: ‘Pessoal, quatro de vocês estão no Top 10, porque não criam a Equipa Zimbabué?’ Nós os quatro começámos a discutir e a pensar em formar a equipa Zimbabué. Foi assim que a equipa foi criada” recorda Marlvín. Um artigo, escrito pela jornalista Erica Platter e publicado no website da reputada crítica de

vinhos Jancis Robinson, deu fôlego à grande aventura. A história dos quatro imigrantes feitos *sommeliers* que criam o seu próprio destino é comovente, profunda, transformadora e real. Rapidamente se monta uma campanha de *crowdfunding* para ajudar a suportar os custos da viagem a França, que supera todas as expectativas. E dois realizadores australianos, Warwick Rosse Rob Coe, fascinados com a história, decidem acompanhá-los ao campeonato em Borgonha, registando as imagens memoráveis, tocantes, e emocionantes que estão na base do documentário “Blind Ambition” (2021).

## “Team Zim” em Portugal

Em fevereiro, três elementos desta fabulosa “Team Zim” estiveram em Portugal. Em parceria com a Essência do Vinho, a Amorim Cork e a Amorim Cork South Africa foram convidados a partilhar o seu percurso de vida, aproveitando a sua estadia em Portugal para conhecer melhor os vinhos portugueses. “Trabalhando em equipa, o que aprendemos uns com

os outros é provavelmente a ter uma grande coesão, porque percebemos quais os pontos fracos de cada um, e quais os pontos fortes também” resume Pardon, descrevendo o que se passa quando põem nariz e palato a trabalhar em conjunto. “Temos de confiar uns nos outros no que diz respeito às decisões que tomamos. E quando tomamos uma decisão, é uma decisão que tomámos em conjunto, não individualmente” explica Pardon. É preciso muito talento para se ser um bom *sommelier*, mas, como rapidamente percebemos, é preciso muito mais do que isso. “Creio que ninguém nasce *sommelier* ou engenheiro ou piloto, mas vai-se à escola e tem de se trabalhar o talento para o concretizar.” diz Pardon. E Marlvín acrescenta: “Penso que um grande *sommelier* deve pensar fora da caixa, explorar e ser aventureiro, quando se trata de servir um vinho. Ou mesmo criar uma carta de vinhos.” Para além disso, é necessária “disciplina”, asseguram, boas “competências de comunicação” e uma atenção minuciosa aos detalhes. E estudar, estudar muito.

## Memórias do vinho

Até porque, como nos lembram, são muitas as lições que o vinho traz. “O vinho torna-te muito humilde, é muito natural a forma como se faz, desde a vindima, à produção do vinho, à forma como se abre a garrafa, se serve, se bebe e se ouve aquela mensagem. Não se pode cortar caminho, honestamente falando, no vinho.” explica Joseph, com a profundidade que o caracteriza (no Instagram, é *wine\_poet*) “Há momentos em que me senti super humilde com o vinho, em concursos em que nos dão sete minutos para analisar vinhos e dizer de onde vêm, a casta, a região, o produtor... Esse momento, as pessoas tomam-no por garantido, mas tu estás a suar e a sangrar por dentro, porque queres fazer o teu melhor e tens-te esforçado. Por isso, esse momento torna-nos humildes, até ao ponto mais baixo possível”, conclui. Joseph assume esta veia poética, mas Marlvín não lhe fica atrás: “Todos nós temos aquela garrafa na adega que não vemos a hora de abrir. Quando se tem essa oportunidade, penso que quando se liberta a rolha, então sentimos a satisfação e dizemos ‘oh, está finalmente a acontecer’, e este vinho esteve protegido com uma rolha natural anos e anos, e agora tenho a oportunidade de abrir a garrafa. E lembrem-se, o vinho é só um poema. É quando se liberta a rolha que se começam a ouvir todos os sons, todos os poemas que saem da garrafa.”



## Do vinho à rolha

Apesar de terem aberto milhares de garrafas de vinho ao longo da sua carreira, antes de visitarem a Amorim Cork, Marlvín, Joseph e Pardon sabiam relativamente pouco sobre cortiça. A passagem por Portugal, que incluiu uma visita à fábrica « e à Heritage House, e um contacto muito próximo com a equipa da Amorim Cork, foi transformadora. “A visita à Amorim Cork abriu-me os olhos, percebi” resume Marlvín, “Por exemplo, a sustentabilidade: para se conseguir uma rolha, são anos”. Depois de conhecerem a cortiça por dentro, restam poucas dúvidas. Como explica Pardon: “No fim de contas, o que queremos para os nossos clientes é ter o melhor produto possível, por isso, definitivamente, vamos procurar vedantes naturais em detrimento de outros. Porque é uma tradição, os clientes também antecipam a qualidade, também associam a qualidade à cortiça.” De regresso aos seus projetos – todos estão no mundo dos vinhos, como produtores, na África do Sul e também na Europa – os fabulosos *sommeliers* continuam a levar pelo mundo um exemplo de

esperança e superação. Fiéis às suas raízes, à sua cultura, e ao lugar a que chamam casa, nos seus projetos pessoais estabelecem uma forte relação com a comunidade, capacitando e consciencializando as pessoas através do poder da educação, no mundo dos vinhos e não só.

# Amorim Cork abre duas novas fábricas

Com a abertura de duas unidades industriais em Mozelos, no final de 2023, a Corticeira Amorim conta agora com 32 fábricas, 20 das quais em Portugal. São duas novas unidades fabris – a Biocape e a Elfverson, esta última em parceria com a J.C. Ribeiro – que se estendem por um total de 55 mil metros quadrados, expandindo a frente industrial e permitindo duplicar a produção.



São duas novas fábricas, ambas equipadas com tecnologia de última geração, e vêm reforçar a frente industrial da Corticeira Amorim, que detém 32 fábricas no total. As duas unidades, ambas localizadas em Mozelos, foram inauguradas em outubro e dedicam-se à produção de cápsulas de madeira.

Ambas as fábricas – Biocape e Elfverson – integram inteligência artificial e robótica, e a unidade Elfverson, uma *joint-venture* com a J.C. Ribeiro, dedica-se à produção de cápsulas de madeira para rolhas.

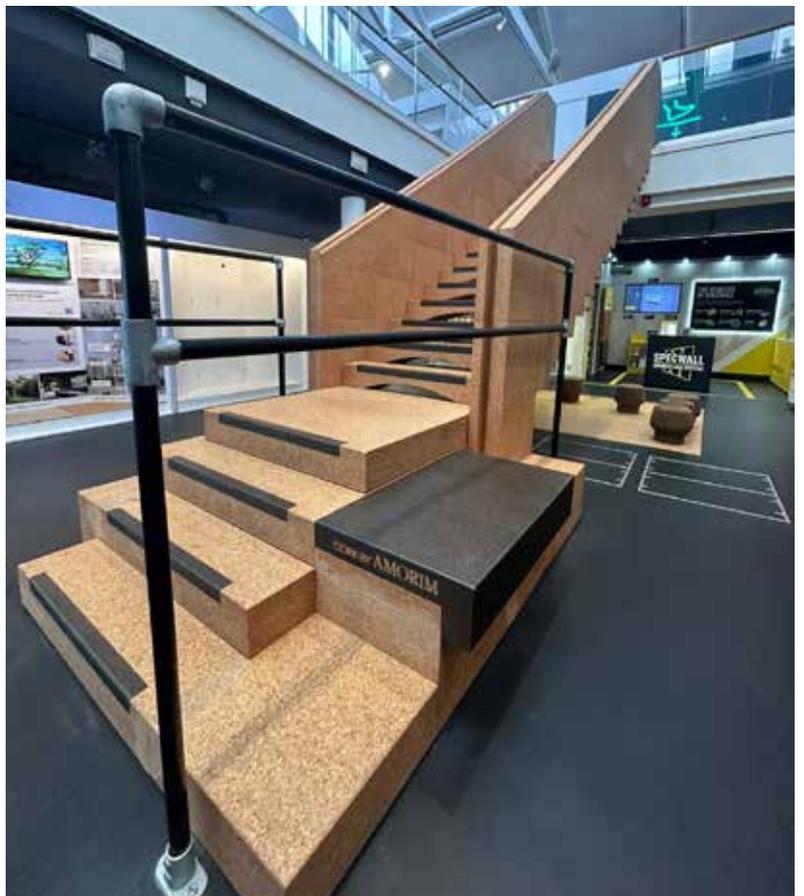
De notar que a Biocape é a unidade que se dedica à transformação de madeira, prestando apoio à unidade de rolhas capsuladas Amorim Top Series, que juntamente com a unidade de produção de cápsulas de madeira, Elfverson, permite uma maior verticalização do processo produtivo, aumentando eficiência e acesso a melhores matérias-primas. A incorporação de tecnologia de ponta permite aprimorar a eficiência no tratamento de um material tão nobre como a madeira, garantindo a excelência do produto final. Estima-se que em pleno funcionamento, ambas as fábricas contem com 75 funcionários, fortalecendo ainda mais o tecido industrial de Santa Maria da Feira e garantindo o abastecimento às fábricas da Amorim Cork e da J.C. Ribeiro.

O investimento nas duas instalações, traduz-se numa significativa expansão do perímetro produtivo, duplicando a capacidade produtiva e possibilitando a verticalização da preparação da madeira, unindo dois materiais nobres – a cortiça e a madeira.

---

# Corticeira Amorim promove a construção sustentável em Londres

O icónico Building Centre, em Londres, foi palco de um debate organizado pela Corticeira Amorim que abordou o novo paradigma da construção sustentável. A iniciativa reuniu especialistas internacionais do setor da arquitetura e construção e contou com sessões de conhecimento e experimentação de soluções com cortiça.





Com a pergunta “Como atingir *performance* e reduzir o carbono incorporado na construção?” a Corticeira Amorim desafiou especialistas internacionais do setor da arquitetura e construção a refletirem sobre o novo paradigma da construção sustentável e o seu contributo para um planeta melhor. Reunidos em Londres no emblemático Building Centre – escolhido por ser um espaço de referência no centro da capital britânica, que exibe o melhor da construção e materiais, ao lado do trabalho de arquitetos e designers de renome – os participantes debateram em conjunto as mudanças em curso, ao mesmo tempo que aprofundaram o conhecimento sobre a cortiça, material 100% natural que tem e terá um papel de relevo na construção sustentável e na arquitetura responsável. Na iniciativa, que estava aberta ao público em geral mediante inscrição, participaram empresas e estúdios de arquitetura, de engenharia e construção, para além de interessados de uma comunidade mais alargada, intervindo num diálogo dinâmico sobre o presente e o futuro da indústria da construção. O evento contou com várias sessões de conhecimento e experimentação,

facilitadas por especialistas da Amorim Cork Insulation e da Amorim Cork Composites onde se partilharam perspetivas práticas sobre como reduzir a pegada de carbono na construção, assim como os *apports* e vantagens da utilização de materiais em cortiça, nas diversas fases do ciclo de vida de um edifício. Nestas sessões, os participantes ficaram a conhecer mais profundamente as características e aplicações da cortiça, e em particular as suas vantagens em termos técnicos e de sustentabilidade, através de soluções inovadoras e de elevada performance. Graças às características da cortiça, as soluções, desenvolvidas em processos de I&D e inovação, apresentam grandes vantagens no plano da qualidade dos edifícios, do ar interior e do conforto, além de contribuírem igualmente para a economia de recursos, tanto durante o processo construtivo, como ao longo de toda a vida útil das construções. Fazendo um balanço da iniciativa, Cristina Rios de Amorim, Administradora da Corticeira Amorim, declarou “este evento é mais uma demonstração do nosso contributo para a mitigação das alterações

climáticas, através da apresentação de produtos de elevado desempenho técnico, que contribuem para a descarbonização do setor da construção, agregando valor a toda a cadeia. Os desafios ambientais emergentes reforçam a importância de acelerarmos, enquanto sector, o caminho para uma transição rumo à construção sustentável e, no caso específico da Corticeira Amorim, apresentamos, desta feita em Londres, soluções inovadoras em cortiça, aplicáveis em todas as áreas da construção e reabilitação, que garantem desempenho técnico duradouro, contribuindo para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.”

---

# Bionatural, da Wicanders Wise, distinguida com o Green Collection Award na DOMOTEX

Depois de quatro anos de investigação e desenvolvimento, a nova linha 100% de produto natural e livre de plásticos fósseis da Amorim Cork Flooring conquistou o júri da prestigiada feira alemã.





ao criar um produto como o Bionatural, 100% natural e livre de plásticos fósseis. Bionatural é o resultado de quatro anos de I&D e da missão da Amorim Cork Flooring de desenvolver um portefólio cada vez mais sustentável, e que é agora 100% livre de PVC. Quando trabalhamos com uma matéria-prima tão excepcional como a cortiça, os nossos clientes esperam apenas os melhores produtos e os mais sustentáveis, e é isso mesmo que desenvolvemos e entregamos. Agradecemos ao Júri e à organização da DOMOTEX por este prémio, que nos deixa muito orgulhosos.” Este é o resultado de uma trajetória importante no caminho da sustentabilidade. Para se tornar ainda mais verde, a Amorim Cork Flooring substituiu as gomas que ainda utilizavam PVC, por novos produtos com base na tecnologia de impressão digital. Foram investidos cerca de 10 milhões de euros na aquisição de uma nova linha de impressão digital que, além do realismo da imagem impressa (diretamente sobre cortiça), consegue replicar a textura dos visuais, sejam estes de madeira ou de pedra. Daqui nasceu a marca Wicanders Wise, que agrega as duas marcas existentes, num movimento de fusão entre o conforto e performance da Wicanders e a sustentabilidade da Amorim Wise.

Cada vez mais comprometida com a sustentabilidade, a Amorim Cork Flooring – que no início de 2024 anunciou um portefólio completamente livre de PVC, antecipando em um ano os objetivos definidos – viu reconhecido o seu empenho em desenvolver pavimentos verdes absolutamente inovadores, arrecadando um Green Collection Award na prestigiada feira de Hannover, na Alemanha. A DOMOTEX é a mais destacada feira de pavimentos da Europa, e uma referência mundial que anualmente reúne mais de 1000 expositores, 69% dos quais internacionais. Com o Prémio Green Collection, o júri da organização distingue produtos, processos de produção e empresas particularmente sustentáveis, e a linha Bionatural, da Wicanders Wise, não passou despercebida. Reunindo realismo e sustentabilidade, o pavimento Bionatural está disponível

nos visuais cortiça natural, madeira e pedra e é uma solução 100% natural e livre de plásticos fósseis. Com um conteúdo reciclável acima de 95%, trata-se de um produto feito à base de cortiça e materiais naturais e reciclados, tais como desperdício da cana-de-açúcar, óleo de soja e resíduos de fibras de madeira. Em Hannover, onde visitou a DOMOTEX, António Rios de Amorim, CEO e Presidente da Corticeira Amorim, referiu-se à união entre sustentabilidade e impressão digital frisando que “Esta combinação é uma novidade absoluta no mercado que, depois do acolhimento que teve na Alemanha, iremos apresentar em breve noutras geografias”. Fernando Melo, à data CEO da Amorim Cork Flooring, declarou “É com muito orgulho e satisfação que recebemos o Prémio Green Collection. É um reconhecimento do compromisso da nossa empresa com a sustentabilidade,

«Esta combinação é uma novidade absoluta no mercado que, depois do acolhimento que teve na Alemanha, iremos apresentar em breve noutras geografias»

# Corticeira Amorim vence nos prémios Caixa ESG

A Corticeira Amorim foi a vencedora do Prémio Caixa “Supply-Chain”, que valoriza as boas práticas ao longo da cadeia de abastecimento, e do Prémio Caixa “Environmental Transparency and Performance”, atribuído às empresas que divulgam as suas emissões de carbono. Os Prémios Caixa ESG reconhecem as empresas que mais investem na sustentabilidade materializando, nas suas práticas, os critérios ESG.



© José Santos



© José Santos

Sempre no caminho da sustentabilidade, a Corticeira Amorim viu reconhecido o seu compromisso com as boas práticas de ESG (*Environmental, Social e Governance*), sendo distinguida em fevereiro de 2024 com dois Prémios Caixa ESG: o Prémio Caixa “Supply-Chain” e o Prémio Caixa “Environmental Transparency and Performance”. Estes prémios, atribuídos de forma independente e com total transparência, são uma iniciativa da Caixa Geral de Depósitos que visa reconhecer e estimular a adoção de medidas que promovem e materializam os critérios ESG por parte das empresas clientes desta Instituição Financeira. A Corticeira Amorim foi a vencedora na categoria Prémio Caixa “Supply-Chain” que, com base em evidências de mercado, distingue uma empresa que se destaque na incorporação da sua cadeia de valor das preocupações ESG, promovendo práticas ESG junto dos fornecedores/clientes e concedendo vantagens associadas. Em concreto, o facto de a Corticeira Amorim ter promovido, em 2023, a primeira operação ESG no setor, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a preservação das florestas, terá sido um fato diferenciador decisivo na atribuição do prémio.

Em setembro de 2023, a Corticeira Amorim promoveu a primeira linha de financiamento ESG para fornecedores de matéria-prima cortiça, em parceria com a Caixa Geral de Depósitos, numa operação inovadora integralmente idealizada e estruturada pelas duas entidades. Com esta ação, são estimuladas as práticas ESG em toda a cadeia de abastecimento, já que os fornecedores de cortiça da Corticeira Amorim poderão beneficiar de um desconto no spread do financiamento concedido pela Caixa, determinado pelo seu nível de classificação Environmental, Social and Governance (ESG) e pela existência de certificação florestal pelo Forestry Stewardship Council (FSC), diretamente proporcional ao respetivo nível de desenvolvimento das práticas ESG e de gestão florestal. Trata-se do primeiro financiamento “supply chain” concretizado pela Corticeira Amorim com o objetivo de incentivar as melhores práticas ESG na sua cadeia de fornecimento, e marcou a sexta operação financeira ESG da empresa, incluindo obrigações e programas de emissão de papel comercial verde e “sustainability linked”.

## Pegada Transparente

O Prémio Caixa “Environmental Transparency and Performance”, baseia-se na notação do Carbon Disclosure Project (CDP) 2023, e visa distinguir as empresas que voluntariamente divulgam as emissões de carbono que produzem, algo que a Corticeira Amorim no âmbito CDP comunica desde 2013. A Caixa Geral de Depósitos atribuiu 12 diplomas a 12 entidades, entre as quais a Corticeira Amorim.

---

# Rumo ao futuro com compromisso e ambição

Sob o mote Compromisso e Ambição, realizou-se mais um Encontro de Quadros da Corticeira Amorim, na Casa da Música, no Porto. Na iniciativa definiram-se objetivos para 2024, reforçou-se o espírito de equipa e celebrou-se o talento que corre no grupo e que consolida a liderança, premiando pessoas e projetos que se destacaram em 2023.





## Prémio Segurança

A segurança de todos é uma prioridade absoluta, base de um ambiente de trabalho exemplar e força motriz do desenvolvimento sustentável dentro da Corticeira Amorim. Garantir que todos os colaboradores e colaboradoras trabalhem em segurança, assegurando a saúde e o bem-estar das equipas, é essencial, e um aspeto transversal a todas as unidades de negócio. Este ano, a Amorim Cork foi a vencedora do Prémio Segurança, por ser a unidade de negócio com menor índice de frequência de acidentes.



## Prémios Revelação

Na Corticeira Amorim, a verdadeira revelação está na postura, na paixão e no compromisso que cada jovem traz consigo. O Prémio Revelação distingue o trabalho de jovens colaboradores e colaboradoras que se destacam pelo seu profissionalismo, dedicação, paixão e contribuição para os projetos em que participam. E também por vestirem a camisola de forma exemplar. Sendo um reconhecimento de quem faz a diferença, o Prémio Revelação é um convite a todos os colaboradores e colaboradoras para adotarem uma “atitude Amorim”, e, no fundo, revelarem o melhor de si. O designer de produto Daniel Oliveira, da Amorim Cork, e Márcia Silva, responsável de logística da Amorim Cork Composites, foram os vencedores deste ano, num prémio em que também estavam nomeados Sandy Silva, responsável de armazém na Amorim Cork Flooring e António Palminha, responsável de armazém da Amorim Florestal.

Como já vem sendo tradição, o encontro de quadros anual da Corticeira Amorim foi o momento de fazer o balanço do ano, revisitando os momentos altos e os marcos de 2023, mas também a ocasião para comunicar objetivos para o futuro, e homenagear as pessoas e os projetos que mais se destacaram, com a atribuição dos Prémios Corticeira Amorim.

Este ano, o mote para o encontro de quadros foi “Compromisso e Ambição” duas palavras-chave que, para além de coincidirem com as iniciais da Corticeira Amorim, representam o compromisso de atingir as metas que estabelecemos, e a ambição de ir mais longe e fazer melhor, em todos os pontos em que há margem para progredir. Sem esquecer que este compromisso é, antes de mais, com as pessoas, aqueles que fazem da Corticeira Amorim aquilo que é, e que

são o coração da empresa, mas também com a matéria-prima, a base de tudo, que nos inspira e nos move, e com a sustentabilidade, que nos define, que defendemos e promovemos, e sem qual, hoje como amanhã, nada se faz.

O encontro reuniu duas centenas de colaboradores e colaboradoras de todas as unidades de negócio, reforçando o sentimento de pertença à “Família Corticeira Amorim”. Com mais uma edição dos Prémios Corticeira Amorim, foram distinguidos projetos exemplares, e as pessoas cujo talento e trabalho mais se destacaram em 2023, contribuindo para a diversidade, o dinamismo e a solidez da empresa e inspirando, com o seu exemplo, toda a equipa. Este ano, foram atribuídos o Prémio Segurança, os Prémios Revelação, o Prémio Melhor Projeto, o Prémio Sustentabilidade e o Prémio Carreira.



## Prémio Sustentabilidade

Partindo do mote “Sustentáveis por natureza”, e numa indústria alicerçada num material 100% natural, reciclável e renovável, a sustentabilidade está nas raízes da Corticeira Amorim, mas também nos projetos para o futuro. O Prémio Sustentabilidade reconhece precisamente isso: projetos que se destacam pelos resultados, mas também pelo seu contributo para um futuro melhor para todos. Eram nomeados para este prémio a Amorim Cork, com a Robotização do Packaging, a Amorim Cork Composites, com o projeto Trueblend, e a Amorim Cork Flooring, com o INNOP 25. Foi este projeto, que permitiu que Amorim Cork Flooring apresentasse um portefólio 100% livre de PVC já em 2024, antecipando em um ano os objetivos definidos, que saiu vencedor, num exemplo notável da aliança entre inovação e sustentabilidade.



## Prémio Carreira

Com uma trajetória marcada pela elegância e o rigor, mas também pelo companheirismo e a solidariedade, atravessou mais de três décadas da história da Corticeira Amorim. Um período de grandes transformações e crescimento, que acompanhou com o seu profissionalismo exemplar e invulgar estatura humana, realçada por todos aqueles com quem se cruzou no seio do grupo, muitos dos quais para além de colegas, se tornaram amigos. Entrou na empresa integrando a Corticeira Amorim, S.A., atualmente Amorim Cork Composites, S.A. Alguns meses depois, foi transferido para o Edifício Amorim, sede do Grupo Amorim, onde passou a exercer funções de contabilista e de diretor administrativo. Com 36 anos de dedicação e empenho dentro da Corticeira Amorim, Abdul Rehman foi o vencedor do Prémio Carreira 2023.

### O que significa para si receber este Prémio Carreira?

É o “culminar” de muitos anos de dedicação, de amizades criadas com os meus colegas de trabalho, uns ainda no ativo, outros já reformados, mas com os quais continuo a manter contactos regulares. E não me esqueço dos que já partiram deste mundo que ainda teriam muito contributo a dar para o engrandecimento deste grupo.

## Prémio Melhor Projeto

Num prémio ao qual concorrem todas as unidades de negócio, e que valoriza a coragem de ousar e desafiar os padrões convencionais, estavam nomeados a Amorim Cork, pela verticalização de madeiras Biocape e Elfverson, a Amorim Cork Composites, pela prensa contínua para *flooring*, a Amorim Cork Flooring pelo projeto de *digital printing* e a Amorim Florestal, pelo projeto de Máquinas e Pinças de

Extração de Cortiça. Numa edição concorrida - cada projeto nesta categoria é uma síntese de inovação e excelência, que usa o poder disruptivo da inovação para ir mais longe - o vencedor foi a Amorim Florestal. Através da incorporação de tecnologia no processo de extração da cortiça, este projeto permite captar mais recursos para a extração de cortiça, otimizando custos. Em 2023, cerca de 7% da cortiça extraída na Península Ibérica já utilizou estas máquinas.

**Mais do que colegas, temos a sensação de que as pessoas que trabalham ou trabalharam consigo ao longo deste percurso são companheiros de viagem. Como descreveria o espírito desta “família Amorim”?**

O espírito de colaboração de todos os que trabalham comigo, sem esquecer os que já não estão no grupo, sempre foi e continua a ser a chave para o espírito de grupo na nossa “família Amorim”. Todos eles contribuem para o sucesso profissional desta nossa família.

**Está há mais de três décadas na Corticeira Amorim. O que lhe trouxe esta experiência e qual pensa ter sido o seu maior contributo para o grupo?**

O primeiro privilégio, foi o de ter trabalhado sob as ordens do Senhor Américo Ferreira de Amorim. Outros privilégios e também um sentimento de um enorme orgulho, foi o de acompanhar o “nascimento” da empresa mãe do Grupo, a Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA. e a entrada na Bolsa de Valores da Corticeira Amorim, SGPS, SA. Foram momentos marcantes na minha realização pessoal e profissional.

**Era muito próximo de Américo Amorim. O que destacaria dessa relação? Como recorda o homem e o empresário?**

O Senhor Américo Amorim foi, sem dúvida, um grande empresário, com uma visão e antecipação do futuro, o que contribuiu para o crescimento do Grupo Amorim. Foi muito exigente e, no bom sentido, muito difícil de trabalhar com ele. Foram estas qualidades que me incentivaram a habituar-me ao seu estilo de trabalho, ao longo de muitos anos. Poucos anos depois da minha entrada no grupo, fui solicitar que me dispensasse 15 dias de ausência por motivos particulares. Antes de me dar qualquer decisão e até de me perguntar os motivos da minha ausência, disse que não fazia sentido uma ausência tão prolongada de um empregado, quando o empregador se encontrava ao trabalho. Mas quando lhe disse que pretendia ir à peregrinação a Meca, perguntou-me: “Tu és daquela religião?” Depois do meu regresso, em plenos Conselhos de Administração do grupo, dizia aos presentes que ele era também “islâmico”, porque cumpria todos os compromissos, tal como o Abdul fazia com as suas orações diárias. O cumprimento dos horários programados era uma constante e uma das suas principais características.

**Conhecendo a Corticeira Amorim por dentro como conhece, o que se pode esperar para os próximos 150 anos?**

Serão momentos difíceis, devido a muitos fatores controláveis e outros que fogem à nossa condição humana. O mundo mudou muito nestes últimos 60 anos. Evoluímos e a humanidade viu as suas condições de vida melhoradas, apesar de haver ainda muito por fazer. As condições geoestratégicas mundiais são imprevisíveis, como vimos assistindo nos últimos anos. A Corticeira Amorim olha para o futuro com precaução, mas com muito otimismo, convicta que o melhor estará ainda por vir.



---

# Floresta: mais 2500 sobreiros plantados por voluntários da Corticeira Amorim

Árvore a árvore, plantamos o futuro. Em novembro passado, 125 voluntários da Corticeira Amorim plantaram mais 2500 sobreiros, na ação anual de reflorestação no âmbito do projeto Green Cork. A ação decorreu na Herdade da Baliza, em Castelo Branco, que o grupo adquiriu em 2018.





A plantação de sobreiros e outras árvores autóctones já é um clássico, que todos os anos, desde 2011, congrega centenas de voluntários da Corticeira Amorim. Com esta iniciativa, realizada em colaboração com a Quercus no âmbito do programa de reciclagem de rolhas Green Cork, como parte do projeto Floresta Comum, os voluntários participam ativamente na viabilização e valorização das florestas de sobreiro em Portugal. Estas florestas são importantes sumidouros naturais de CO<sub>2</sub> (todos os anos estima-se que possam sequestrar até 14,7 toneladas de CO<sub>2</sub> por hectare) e possibilitam outros relevantes serviços de ecossistema, como a regulação do ciclo hidrológico, a proteção contra a erosão dos solos, o fomento da biodiversidade, a diminuição do risco de desertificação e a consolidação de barreiras contra incêndios. A ação reuniu 125 voluntários, e pela primeira vez decorreu numa propriedade da Corticeira Amorim, a Herdade da Baliza, em Castelo Branco,

onde desde 2018 se vem implementando um modelo de gestão florestal inovador. Ao longo do dia, foram plantados mais 2500 jovens sobreiros. Desde 2011 - ano em que o sobreiro foi declarado, por unanimidade, Árvore Nacional de Portugal - os voluntários da Corticeira Amorim já plantaram mais de 27000 árvores autóctones, contribuindo para a criação de florestas mais biodiversas e resilientes. Cristina Rios de Amorim, Administradora da Corticeira Amorim responsável pela Sustentabilidade, salientou a relevância desta iniciativa, que se insere numa “jornada com mais de 150 anos marcada por uma grande consciência da importância social, ambiental e económica do montado e da floresta em geral. Reflorestamos com cuidado e inovação e, através do nosso exemplo, procuramos difundir o conhecimento, a aplicação e a reciclagem da cortiça, esta matéria-prima singular que é a base da nossa atividade. O nosso objetivo é claro – estimular a consciência

ecológica, continuar a alavancar uma economia de baixo carbono minimizando impactos ambientais”. Para além da Herdade da Baliza, que se estende por uma área de 2866 hectares, a Corticeira Amorim detém ainda a Herdade de Rio Frio, em Alcochete, com 5100 hectares. Com este investimento, e o envolvimento dos colaboradores e colaboradoras, a Corticeira Amorim reforça o objetivo de liderar no desenvolvimento e na implementação de um modelo de gestão inovador para as florestas de sobreiro.

---

# António Ferreira Amorim

1928 – 2024

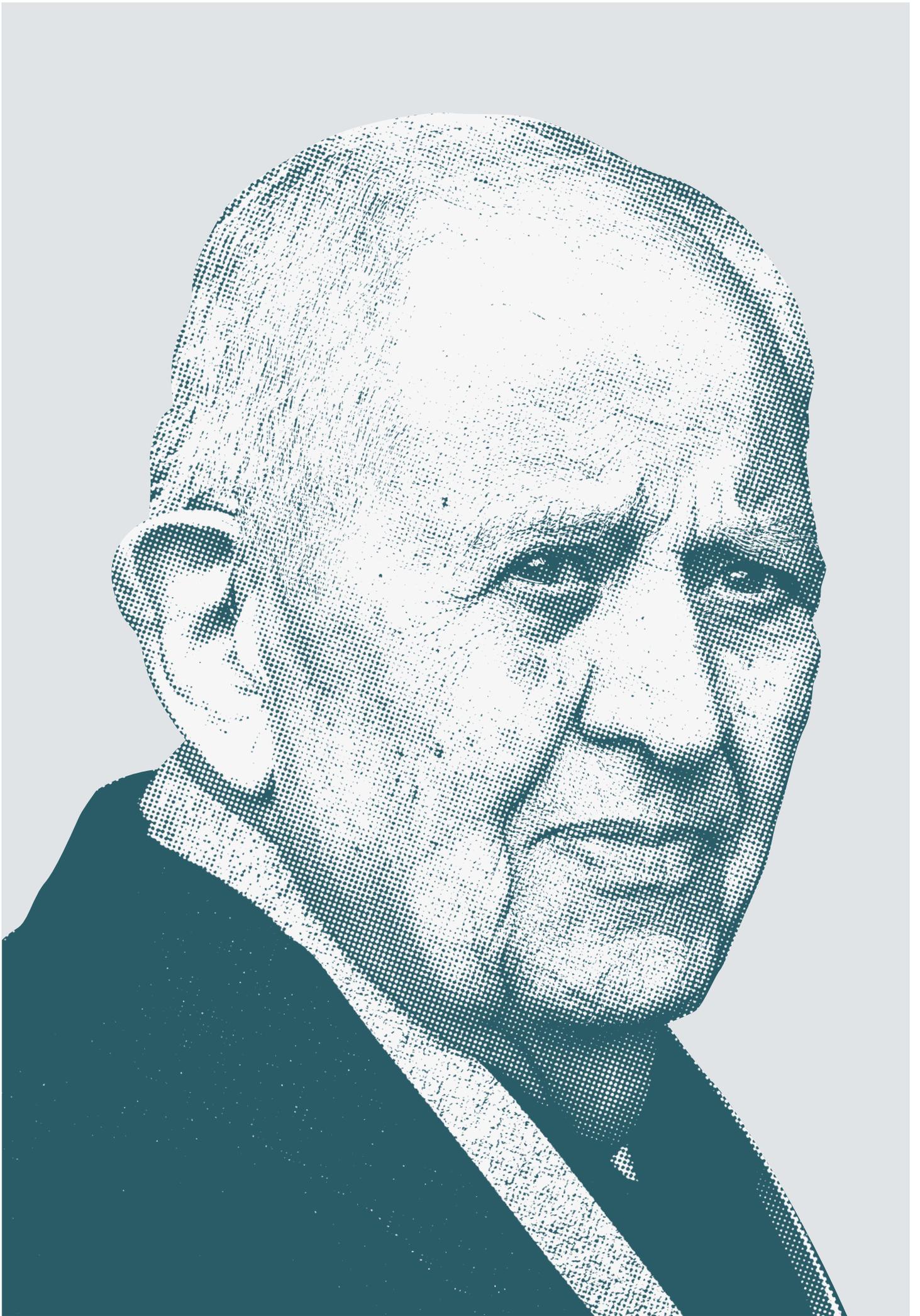
Figura maior da terceira geração da Família Amorim, António Ferreira Amorim, o terceiro de quatro irmãos, deixou-nos aos 95 anos de idade. Ao longo de mais de sete décadas de dedicação à Corticeira Amorim conservou, em todo o momento, um espírito jovem, uma profunda humildade e humanidade, cultivando a proximidade com as pessoas, que sabia serem a alma do grupo. Permanecerá para sempre um exemplo de trabalho, determinação, coragem e responsabilidade.

Ingressou no grupo em 1949, com apenas 21 anos, e dedicou o seu trabalho ao desenvolvimento da atividade familiar de transformação da cortiça, contribuindo decisivamente para a definição e execução da estratégia da Corticeira Amorim. Um homem de ação e de terreno, era na fábrica, junto das pessoas, que mais se sentia “em casa”. Assumiu a responsabilidade pela produção e cedo se afirmou na liderança industrial, graças não só ao rigor e eficácia da sua gestão operacional, mas também à sua personalidade forte e cativante.

Conhecido por gostar de sentir o pulso da empresa a partir de dentro, a sua preocupação maior eram as pessoas, com quem estabelecia uma relação de cumplicidade e respeito, que se refletia na produtividade, segurança e motivação profissional. Um homem de laços, era na família que encontrava o seu porto de abrigo, mas também o seu norte e referência.

Apaixonado pela cortiça – “um material muito especial e particular” nas suas palavras - e pelo montado, teve um papel de relevo, à frente do seu tempo, na implementação das melhores práticas de gestão e produção florestal, em perfeita simbiose com a Natureza.

António Ferreira Amorim permanecerá na memória de todos como um Homem de compromissos inequívocos: com a cortiça, com as fábricas, com as pessoas e com a família.



---

# AMORIM

---

# Sustainable by nature